

NÃO SE PODEM VER OS QUE ESTÃO NO ESCURO | POR ALBRECHT MÜLLER

Posted on 14. Dezember 2020

Um ponto de vista de Albrecht Müller.

O livro "Die im Dunkeln sieht man nicht" pertence à mesa dos políticos que decidem sobre as medidas corona e a ciência relevante. Em Março, Outubro e Novembro de 2020, tomaram decisões pouco prudentes, quase de vistas estreitas. Esta documentação destina-se, portanto, a trazer à luz algo que até agora tem sido muito raramente mencionado pelos funcionários da política da coroa, e certamente não notado: As medidas Corona têm consequências maléficas, por vezes mesmo fatais para muitas pessoas - não só económicas, mas também humanas, psicológicas e sociais.

No debate público sobre o novo vírus, o foco principal é nos riscos para a saúde que representa e no que os políticos devem fazer a esse respeito. Especialistas das áreas da medicina e da política de saúde são chamados como os chamados peritos. Os seus pontos de vista, conhecimentos e pensamentos são então incorporados nas decisões políticas.

Porque as consequências, riscos e efeitos secundários da política de corona foram objecto de muito pouca atenção desde o início, os editores do NachDenkSeiten lançaram um apelo a 22 de Outubro de 2020 pedindo aos seus leitores que relatassem as suas experiências com a política de corona.

Nele, foi declarado que as consequências desta política deveriam ser documentadas em "círculos sem influência". Esta formulação foi deliberadamente escolhida e é justificada. O que as medidas Corona fazem às pessoas que não estão no centro das atenções da vida pública é tão notável como opressivo.

Particularmente afectados e ignorados são, por exemplo (em ordem aleatória)

- Bebés, crianças, adolescentes: Os efeitos a longo prazo das restrições impostas aos jovens não são explorados nem tidos em conta por aqueles que têm responsabilidade política.
- Pessoas com necessidade de cuidados e pessoas em lares de idosos
- Pessoas com carga mental e doentes
- artistas, músicos, artistas de cabaré
- Pessoas solitárias

- Proprietários de salas de cinema e teatros
- Actores
- Choirmasters e cantores
- Pessoal honorário na educação de adultos
- Profissionais psicossociais
- Pessoas que trabalham na indústria da restauração
- Estalajadeiro, proprietários de bares e clubes
- líderes e participantes de cursos de dança e eventos de dança
- Pessoas que são criativamente activas nos seus tempos livres
- Organizador de eventos
- Pessoas sem reservas financeiras
- Pais solteiros
- divorciado sem custódia
- Pessoas cuja qualidade de vida depende de rendimentos suplementares
- Famílias que têm de viver em aposentos apertados
- Empresas sem almofada financeira
- Pessoas que não estão autorizadas a usar máscara (DPOC = dispneia pulmonar obstrutiva crónica, asmáticos, etc.)
- Crianças autistas e seus pais
- Pessoas com dívidas
- Surdos e outras pessoas que dependem das expressões faciais e da leitura dos lábios para a comunicação
- Refugiados e pessoas que cuidam deles
- Empregados da indústria do turismo
- Estudantes do primeiro ano, estagiários, estagiários, licenciados do ensino secundário: Actualmente está a tornar-se muito mais difícil para os jovens encontrar uma carreira! Será que alguém em Berlim tem isto em mente?

- Etc.

Esta lista é longa e, no entanto, provavelmente nem sequer está quase completa. Hoje encontramos muito sofrimento, tristeza e desesperança em todo o lado. As consequências a longo prazo a temer não estão sequer incluídas, porque é muito difícil fazê-lo. Mas uma política adequada e boa também teria de pensar sobre isto. A nossa documentação deveria pelo menos ajudar-nos a ser um pouco mais cautelosos na tomada de novas decisões.

O NachDenkSeiten publicou as respostas dos seus leitores em dois documentários - a 26 de Outubro e 12 de Novembro - na Internet. São aí contadas histórias excitantes e deprimentes. Um leitor sugeriu que a documentação das vozes dos que vivem na escuridão também deveria ser publicada como um pequeno livro, para que estes conhecimentos comoventes possam também ser lidos por pessoas que não têm o acesso habitual à rede.

Aceitámos esta sugestão. Esta documentação contém 70 relatórios de pessoas afectadas e adicionalmente uma entrevista com o DJ Benny Ruess pelo editor NachDenkSeiten Jens Berger.

Contém também quatro artigos do NachDenkSeiten. Três deles são de Abril de 2020, um de Junho. Já a 1 de Abril, uma semana após a decisão dos nossos governos de fecharem as portas, tínhamos chamado a atenção para as consequências das medidas Corona decididas a 22 de Março. As pessoas politicamente decisivas em Berlim e nas capitais de estado poderiam ter sabido e deveriam ter sabido então que não existem apenas preocupações médicas, mas também as consequências sociais e pessoais da política da coroa.

O título do livro "Die im Dunkeln sieht man nicht" é retirado da Threepenny Opera de Bert Brecht. Isso também se adequa ao conteúdo. O seu objectivo é esclarecer. Intervir. O facto de as políticas que nos afectam a todos, na nossa vida quotidiana e nos tempos livres, nas nossas famílias, nas nossas relações pessoais e no trabalho, serem tão unilateralmente baseadas em considerações médicas e terem tão pouco em conta as consequências humanas, sociais e existenciais das suas acções, deve tornar-se um tema importante de debate interpessoal e público. Esta é a condição básica para todos nós estarmos talvez um

pouco melhor então, nomeadamente quando forçamos os líderes políticos a tornarem-se mais prudentes e portanto mais humanos, não tão esquemáticos em termos de política de saúde como temos vindo a experimentar desde Março de 2020.

Um político usou uma expressão altamente inadequada para rotular pessoas que não querem participar em tudo o que os governos federal e estaduais decretaram e, portanto, protestar: são "covidiosos". Essa palavra é terrível. Mas, na realidade, enquadra-se bastante bem na rotulagem daqueles que apenas procuram conselhos de virologistas e ignoram todas as referências humanas, inconscientemente ou conscientemente. Isto é mais óbvio no terrível tratamento de crianças e idosos, que pode ser visto na documentação das testemunhas contemporâneas.

Façamos com que a razão regresse à política. Mais previdência e mais prudência - duas virtudes que devem ser desejadas do coração para a política.

O livro está disponível aqui.



Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Oleg Elkov / portadas; ThinkingPages

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK